



DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS EM CIDADES MÉDIAS NORDESTINAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BARREIRAS E ITABUNA

SOCIO-SPATIAL INEQUALITIES IN MEDIUM-SIZED CITIES IN THE NORTHEAST: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN BARREIRAS AND ITABUNA

DESIGUALDADES SOCIOESPACIALES EN CIUDADES MEDIANAS DEL NORDESTE: UN ANÁLISIS COMPARATIVO ENTRE BARREIRAS E ITABUNA

Aísha Sales Reis

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Bolsista de Iniciação científica - PICIN

aishasalesreis@outlook.com

Iohanna Chaves de Santana

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Bolsista de Iniciação científica - PICIN

aishasalesreis@outlook.com

Antonio Muniz Filho

Doutor em Arquitetura e Urbanismo – UFAL

Professor Adjunto do curso de Urbanismo

e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET);

E-mail: muniz@uneb.br

Resumo:

Este artigo tem como objetivo compreender como se desvelam as desigualdades socioespaciais urbanas em duas cidades médias do Nordeste brasileiro: Barreiras (BA) e Itabuna (BA). A metodologia utilizada para esta análise envolveu pesquisas em sites oficiais das prefeituras, IBGE, SEI, entre outros. O levantamento de dados subsidiou a elaboração de mapas, tabelas e gráficos que, ao serem analisados e inter-relacionados com a fundamentação teórica, resultaram na produção textual. Os resultados demonstram que tanto Barreiras quanto Itabuna ilustram como os processos de reestruturação produtiva e expansão dos circuitos espaciais de produção e dos círculos de cooperação contribuíram para o surgimento de novas atividades comerciais e de serviços, intensificando as desigualdades socioespaciais. Tais desigualdades tornam-se visíveis, sobretudo, nos “espaços do habitar”, onde a transformação do tecido social reflete a complexa articulação entre crescimento econômico e segregação urbana.

Palavras-chave: Cidades médias; Desigualdade socioespacial; Reestruturação produtiva; Barreiras; Itabuna.

Abstract:

This article aims to understand how urban socio-spatial inequalities are revealed in two mid-sized cities in Northeastern Brazil: Barreiras (BA) and Itabuna (BA). The methodology adopted included research through official municipal websites, IBGE, SEI, among others. The collected data supported the creation of maps, tables, and charts which,



when analyzed and interconnected with the theoretical framework, led to the textual development. The findings demonstrate that both Barreiras and Itabuna illustrate how productive restructuring and the expansion of spatial circuits of production and cooperation circles have contributed to the emergence of new commercial and service activities, intensifying socio-spatial inequalities. These inequalities become especially evident in the “spaces of dwelling,” where changes in the social fabric reflect the complex interplay between economic growth and urban segregation.

Keywords: Mid-sized cities; Socio-spatial inequality; Productive restructuring; Barreiras; Itabuna.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo comprender cómo se manifiestan las desigualdades socioespaciales urbanas en dos ciudades intermedias del Nordeste de Brasil: Barreiras (BA) e Itabuna (BA). La metodología utilizada incluyó investigaciones en sitios oficiales de las alcaldías, IBGE, SEI, entre otros. La recopilación de datos permitió la elaboración de mapas, tablas y gráficos que, al ser analizados e interrelacionados con el marco teórico, resultaron en la producción textual. Los resultados muestran que tanto Barreiras como Itabuna ilustran cómo los procesos de reestructuración productiva y la expansión de los circuitos espaciales de producción y de los círculos de cooperación han contribuido a la aparición de nuevas actividades comerciales y de servicios, intensificando las desigualdades socioespaciales. Dichas desigualdades se hacen especialmente visibles en los “espacios del habitar”, donde la transformación del tejido social refleja la compleja relación entre crecimiento económico y segregación urbana.

Palabras clave: Ciudades intermedias; Desigualdad socioespacial; Reestructuración productiva; Barreiras; Itabuna.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho visa compreender como se desvelam as desigualdades socioespaciais urbanas em duas cidades médias nordestinas: Barreiras (BA) e Itabuna (BA). Ao analisar a organização socioespacial de Barreiras e de Itabuna, buscamos entender como os processos de formação socioespacial, de reestruturação produtiva e de produção do espaço têm contribuído para a distribuição populacional desigual em seus espaços urbanos, cuja reflexibilidade se vislumbra, sobretudo, nos espaços do habitar.

Ambas as cidades, desempenham importante papéis nas redes urbanas em que estão inseridas e, apesar de possuírem particularidades e dinâmicas próprias, se assemelham em apresentar dinâmicas bastante complexas. Barreiras (BA) se mostra um polo importante centralizando grande parte da região do MATOPIBA. A Região Imediata de Itabuna é composta por 24 municípios, sendo Itabuna (BA) a principal cidade do médio-sul da Bahia (IBGE, 2021).

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para esta análise envolveu pesquisas em sites oficiais das Prefeituras, IBGE, SEI, entre outros. O levantamento de dados subsidiou a elaboração de mapas, tabelas e gráficos que, ao serem analisados e inter-relacionados com a fundamentação teórica, resultaram na produção textual. As leituras sobre o tema, que subsidiaram as bases teórico-metodológicas da pesquisa, foram enriquecidas por autores como Muniz Filho (2022), Sposito et al. (2016) e Vasconcelos; Corrêa; Pintaui (2013).



RESULTADOS:

Em algumas cidades médias brasileiras, houve um processo de reestruturação produtiva que, ao expandir os circuitos espaciais de produção, cooperou para a instalação de novas atividades comerciais e de serviços (Muniz Filho, 2022). Isso ampliou tanto na produção quanto no consumo do espaço, resultando em novas dinâmicas socioespaciais que alteraram as relações locais. Essas transformações são evidentes em Barreiras e Itabuna, onde a introdução da agricultura mecanizada e a crise da cultura cacaueteira, respectivamente, provocaram novas dinâmicas socioespaciais.

Em Barreiras, a expansão do agronegócio tem impulsionado o crescimento econômico, porém, em contrapartida, apresenta parcela da população em situação de vulnerabilidade socioespacial. a desigualdade socioespacial urbana, em solo barreirense pode ser vislumbrada, sobretudo, pelos elevados IVS e Índice de GINI (0,273 e 0,56 respectivamente). Esta segregação é visível com o surgimento de locais com baixa infraestrutura, como a invasão próxima à encosta da Serra da Bandeira. Em contrapartida, existem loteamentos com melhores infraestruturas como o Jardim Vitória.

Em Itabuna, a crise cacaueteira levou a demissão em massa dos trabalhadores, provocando uma migração acelerada destes para a cidade, o que influenciou na formação de periferias e favelas. Nos anos seguintes, durante o processo gradual de reestruturação produtiva em Itabuna, a rede urbana do sul da Bahia passou por uma inversão hierárquica entre suas cidades pólos (de Ilhéus para Itabuna), o que ocasionou aumento significativo dos fluxos de pessoas, mercadorias e serviços em Itabuna. Entretanto, esse crescimento econômico e superação da crise, veio acompanhado de um aumento no número de pessoas vivendo em áreas irregulares, saltando de 1, em 2010, para 40, em 2019, o número de favelas e comunidades urbanas, além do salto no número de domicílios ocupados, de 55 para 8.838, no mesmo período (IBGE, 2010; 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, tanto Barreiras quanto Itabuna ilustram como a reestruturação produtiva e a expansão dos circuitos espaciais de produção e dos círculos de cooperação (Santos; Silveira, 2006) cooperaram para a instalação de novas atividades comerciais e de serviços. Estas dinâmicas resultaram em desigualdades socioespaciais urbanas visíveis principalmente nos “espaços do habitar”, onde as transformações no tecido social refletem a complexa interação entre crescimento econômico e segregação urbana.

Assim, ao discutir a questão das cidades médias baianas, compreende-se que a localização dessas cidades sofre influência dos processos históricos de divisão regional do trabalho e concentração da população e das estruturas produtivas vinculadas ao antigo modelo agroexportador. A pesquisa sobre Barreiras e Itabuna evidencia que, apesar de suas diferentes trajetórias econômicas, ambas enfrentam desafios comuns relacionados à distribuição desigual da população e às desigualdades socioespaciais urbanas, frutos das transformações recentes impulsionadas pelas atividades agroexportadoras e pela reestruturação produtiva.



REFERÊNCIAS

IBGE. **Divisão urbano-regional do Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

MUNIZ FILHO, Antonio. Cidades médias no Brasil: Abordagens teórico-metodológicas. COELHO NETO, Agripino Souza; MUNIZ FILHO, Antonio; SOBRINHO, Lirandina Gomes (Orgs). **Miradas Territoriais**: Horizontes teórico-metodológicos. Rio de Janeiro: Consequência, 2022.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão et al. **Estudos urbanos comparados**: oportunidades e desafios da pesquisa na América. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2016.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria. **A cidade contemporânea**: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2013.